

# Correio Paulistano

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

ANNO XXXVIII

N. de dia - 100 rs.	Anno . . . . .	143000	Anno . . . . .	188000	N. ultraneto - 200 rs.
Semestre . . . . .	78000	Semestre . . . . .	98000		
Pagamentos adiantados;					

N. 7419

CORREIO PAULISTANO

S. Paulo, 30 de Agosto.

Quaesquer que fossem os motivos que induziram o sr. dr. João Mendes a abandonar o ministerio 7 de Março, a sua nova submissão ao mesmo ministerio, logo depois do acto da dissolução da camara, não tem explicação decente.

Ou o sr. dr. João Mendes separara-se daquelle ministerio por uma questão de principios, e nesse caso ainda uma vez transigio com estes para salvar a sua candidatura, ou foi forçado a essa desenção, como elle proprio o dizia, por offensas que recebera de um ministro, e então por de parte todos os sentimentos de dignidade pessoal implorando em beneficio de seus interesses eleitoraes a piedosa protecção de seus offensores.

No primeiro caso, uma nova apostasia, no segundo, uma nova humilhação.

O conservador dissidente da vespera, o mais trelego e implacável adversario do ministerio, aquele que pretendia derrubar o governo na questão Fagundes, o sr. dr. João Mendes, enfim, apresentou-se nesta província armado de ponto em branco para guerrear os dissidentes!

O ultramontano que dizia:—entre nós e o ministerio ábrío-se um abysmo—foi o unico ultramontano da camara dissolvida que pôde franquear esse abysmo!

Convicções politicas, crenças religiosas, offensas pessoes, aliados, tudo quanto, enfim, um homem politico de real merecimento e reconhecida lealdade deve mais defender e prezar, o sr. dr. João Mendes não duvidou sacrificar para não perder na província a falsa posição que adquirira à sombra do governo!

S

O sr. dr. João Mendes, voltando de novo aos arraiaes governistas, pretendeu tornar-se nesta província o algoz dos conservadores dissidentes.

Estes, que em tempo algum transigiram com os sentimentos de lealdade que prendiam-nos á causa da dissidencia, não a pessoas, liveram de sofrer uma guerra desleal por parte do sr. dr. João Mendes, que, poucos dias antes, desejava obter o seu apolo para derrotar o ministerio na pessoa do digno ministro da justica!

Não houve meio que o sr. dr. João Mendes não empregasse então para dividir o partido conservador, em quasi todas as localidades do interior, ora falando em nome do governo, ora em nome das idéas ultramontanas, segundo as circumstancias e conveniencias de momento.

S

E' publico e notorio que o ministerio 7 de Março desejava o congraçamento do partido, e que esforçou-se tanto quanto possível para que os dissidentes conservadores libertassem a província da perniciosa influencia do sr. dr. João Mendes.

Darão testemunho deste facto tão honroso para o ministerio, quanto digno para os conservadores dissidentes, não só os membros daquelle ministerio, como também os seus delegados na administração da província.

Mas, os conservadores dissidentes,

por um dever de extremada lealdade para com os seus companheiros de oposição da camara dissolvida, mantiveram sempre as suas respectivas posições, preferindo sofrer a guerra do sr. dr. João Mendes a quaesquer suspeitas de transacções menos dignas que a malédicencia pudesse levantar contra os seus caracteres.

O sr. dr. João Mendes, pois, convencido de que os seus desafectos não eram homens adestrados em saltar todas as barreiras, procurou tirar para si todo o proveito possivel de uma situação anormal, abraçando, ainda uma vez, como veremos, não só o ministerio como tambem os ex-deputados que até o ultimo momento foram fieis a politica de 7 de Março.

S

Qual era a politica do sr. dr. João Mendes?

Dividir, como já dissémos, o partido conservador, creando em cada localidade um partido seu, exclusivamente dedicado a sua pessoa, composto de elementos heterogeneos ligados pela intriga, e sujeitos a uma accão—a sua vontade.

Dizia-se conservador, mas, procurava aniquilar o partido conservador aonde as influencias não sujeitavam-se ao seu predominio.

Dizia-se ultramontano, mas ligado ao ministerio 7 de Março, dispendo então de influencia oficial, não trabalhou pela candidatura de um só ultramontano!

S

O sr. dr. João Mendes fez-se eleger deputado pela segunda vez.

Aquelles que não acompanharam os acontecimentos, nem tiveram noticias de tudo quanto estamos hoje expondo ao publico, acreditaram que, na verdade, o sr. dr. João Mendes era uma grande influencia na província de S. Paulo.

O opinião publica admirava o resultado, ignorando que o heróe para conseguir o triunfo fôra forçado a ir lançar-se de joelhos aos pés do ministro da justica do gabinete de 7 de Março, e implorar humilhado a sua misericordia!

A opinião publica ignorava ainda que este ministro, mais generoso que politico nesta occasião, deixara-se levar pelos seus naturaes sentimentos de bondade, protegendo pela segunda vez o seu desleal e implacável adversario da vespera.

A opinião publica ignorava finalmente, que o sr. dr. João Mendes já não era oposicionista, nem conservador, nem ultramontano—mas exclusivamente um novo Scaramento, no meio das divisões politicas e pessoes, sempre partidario do carreiro mais gordo.

## SEÇÃO LIVRE

### Rio-Novo

Com a epigrapha supra deparei inserto no «Correio Paulistano», de 22 de maio passado, um artigo anonymous contra mim e meu mano Eduardo Lopes de Oliveira, no qual somos caluniados de havermos tomado parte no atentado praticado a 10 de Janeiro de 1879, contra o pessos do então juiz municipal Domingos Antonio

Velloso, bem como de haverem, na qualidade de juiz de orphão suplente, praticado outro atentado a 19 de Maio ultimo, na causa do ex-chefe que morreu Francisco da Mata, e Camilo Campos a Joaquim Cândido Ramalho, com o fim de desfazê-las o exequente confundir os fundamentos invictos que allegam «Um reclame».

Em attenção ás publicações especialmente aquellas pressas que usam nos enunciados e nos considerações nos nossos distinguíveis amigos dr. Antônio José Ferreira Braga, dr. Oliverio Pilar e Dr. Luiz Antônio da Gama Vieira, von a imprensa explicar a nossa procedimento e em relação ás estes factos agraviosamente narrados, antes mesmo de arrastar aos tribunais o seu autor, esse miserável bem conhecido e incorrigivel caluniador que se oculta sob o título do «Um reclame».

Deixemos, porém, o articolista com quem liquidaremos contos em juiza, e vamos explicar o que se deu relativamente aos factos arguidos.

Quanto ao primeiro—atentado do dia 10 de Janeiro de 1879—que foi discutido pela imprensa e até pelas duas casas do parlamento, está verificado que eu e meu mano Eduardo Lopes não tomamos parte alguma directa ou indirectamente nessa facta, como disse estio concordem não só a população desta villa, que nos conhece de perto, como o governo que mandou syndicato do ocorrido e intitulou-se da verdade.

Quanto ao segundo—atentado do dia 19 de Maio ultimo,—é verdade que, requerido Joaquim Camillo Ramalho e o levantamento do deposito das bens do seu exequente casal, que fôra n' penhoradas, afim de serem descriptos no respectivo inventario, «qual, começado por despacho do juiz de orphão efectivo, dr. Paula Eduardo, se achava paralisado, entendi li de modo d'ver prosseguir n'ella a bem dos legitimos interesses dos orphões, e ordenai o levantamento do deposito e entregá-las ás bens ao inventariante, visto não poder-se realizar abando-se em deposito e ser o inventariante responsavel pelas bens do acervo até a liquidacão do inventario. O que actuou no meu espírito para assim proceder, foi o disposto na Ord. Liv. 1º, tit. 88 § 4º e o que aconselha l'or. dr. Cerv. Prim Lin. Ophaneologicas, quando diz no § 52: «Até mesmo se deve descrever as coisas litigiosas, etc. E na nota 102: «Como o litigio não tira o direito aos bens litigiosos, devem elles não só descrever-se com essa qualidade, mas partilhar-se.» Guerrier, Trat. 1º, liv. 1º, cap. 10, num. 66 e 67. «O mesmo deve dizer-se a respeito dos bens penhorados, ou s'queistrados, visto que nem a penhora, nem sequestro fazem perder o dominio» «Reinor obser. 37, num. 13.

Se errei fundado nas disposições citadas e que não é admisivel visto ás sur leigos, porque o advogado e procurador do exequente, quando fui intitulado desse despacho consentiu no facto e não recorreu para o juiz de direito substituto que mora neste?

Sua duvida foi por confiar men's no seu direito do que naquella juiz.

O que o articolista devia chamar de atentado ou explacação é o excesso de execução depois da morte da inventaria, e embargo seu prova no traidor e a penhora imediatamente feita nos bens da heranca, antes de serem aencionados os herdeiros.

Atentado devia ser chamar i o desculpo on iniciação de um procurador que consente em erros do juiz, não recorre e nem representa seu constituinte na heranca que so rem das dividas bens suficientes para serem partilhados.

Esse não houve maior atentado, foi por que eu como juiz evitei mandando entregar os bens para serem inventariados, pagos os credores e partilhado o restante pelos herdeiros.

Para provar o que levo dito, abaixo transcrevo as certidões dos escrivães desta villa e para elas chamo a atenção do publico.

Como empragad, publico os meus autos sobre sujeitos, à apropriação dos meus superiores, a quem o articolista deve recorrer quando entender que merecem represalha ou punição; como particular não tenho os defititos que o articolista m' empresta e sujeito me no julgamento das sessões seu satis que usa e n'ocessa de perto.

Demonstro p'is o meu procedimento em r'loq o a essas duas factos o publico juzgar se sou culpado s' effetivamente cometi um acto criminoso, ou ales se sou victimas da maistorpe e infame calunia.

Deixo de tomar a defesa dos meus amigos tenente João Dias Baptista e Alfredo Galvão, que foram igualmente columbiados no artigo anonymous que respondio, por que sei que elles o pretendem fazer e que farão melhor do que eu.

Rio-Novo, 12 de Agosto de 1881.

MANOEL LEOPOLDO DE OLIVEIRA.

Certifico em virtude da portaria supra:

Ao primeiro, que a sentença desprezando os embargos, na causa de assignação de dez dias, inovida pelo Francisco do Amaral Camps a Joaquim Cândido Ramalho, foi mandada cumprir a 9 de Fevereiro do corrente anno. Ao segundo que os bens do réu foram, a requerimento do autor, embargados a 13 do referido mes, e não houve prova alguma de traidor. Ao terceiro, que o deposito das bens penhorados ao réu, foi levantado e os bens entregues a elle, afim de serem inventariados e pagos os credores. Ao quarto, que foi intitulado o levantamento do deposito, o advogado Ubaldo Soares Monteiro, procurador do autor, e não houve recurso algum. E' o que consta n'resto e dou fé. Rio Novo, 10 de Agosto de 1881.

O escrivão  
Manoel Marcellino de Souza Franco.

acontecimento recebemos hontam os seguintes

### TELEGRAMMAS

Dos nossos estimáveis collegas da Gazeta de Notícias:

«Rio 29, às 12 horas e 25 minutos.—Morreu Buarque de Macedo hoje em São João d'El-Rei, de uma congestão pulmonar.

Também morreu o oficial da marinha Fernando, irmão do tenente Carvalho.

—Rio 29, às 3 horas e 25 minutos.—Morreu Buarque de Macedo, de congestão pulmonar, hoje pela manhã em São João d'El-Rei.

A secretaria da agricultura e correio geral fecharam-se. Grande sentimento.

Do nosso amigo dr. Alberto Bezamat:

«Estação do Rosário, 29 de Agosto, 1 hora e 37 minutos.—O conselheiro Buarque de Macedo faleceu hoje em São João d'El-Rei de congestão pulmonar.

### CANDIDATURA

Consta-nos que alguns chefes do partido conservador no 7º distrito sustentam a candidatura do nosso amigo sr. dr. João Baptista de Moraes, á assembleia geral.

De Pirassununga, foi dirigida ao dr. Moraes a seguinte comunicacão:

«Irm. sr. dr. João Baptista de Moraes.—Pirassununga, 24 de Agosto de 1881.—O partido conservador desta cida- de, representado pelo directorio, tendo em vista os serviços por v. s. prestados ao mesmo partido, resolveu apresentar o candidato a assembleia geral pelo 7º dis- trito.

O que levando ao conhecimento de v. s. rogamos queira aceitar como expo- nente manifestação de nossa admiração e reconhecimento.

Somos com estima

De v. s.

attentos veneradores e amigos

Manoel Jacintho V. de Moraes.  
Joaquim Manoel de Azevedo Autunes.  
Francisco Eugenio de Amaral.  
Martiniano Antonio de Azevedo.  
Antonio Cândido Maciel.

### COMPANHIA PAULISTA

Hontam, deu-se a reunião da assembleia geral desta companhia, sob presidencia do sr. dr. Queiroz Filho, e servido de secretario o sr. dr. Lins de Vasconcellos.

Depois de aprovada a acta da reuniao anterior, foi apresentado o parecer da commissão de contas, relativo ao penultimo semestre, o qual foi igualmente aprovado.

Dispensada a leitura do relatorio da directorio, por já ter sido publicado, foi posto em discussão, servindo-se de palavras o sr. dr. Falcão, para pedir à directorio algumas explicacões sobre negócios relativos à administracão da companhia.

O sr. dr. Fidencio Prates, presidente interino da directorio, deu as explicacões pedidas.

Foi aprovada a distribuicao do dividendo proposto pela directorio.

Encerrada a sessão ordinaria, passou-se á sessão extraordinaria, convocada para a eleição de dois directores, que resignaram os seus lugares—os sr. Queiroz Filho e Antonio Prado; assim como para tratar da reforma dos estatutos.

Foram eleitos os sr. drs. Nicolau Queiroz e Elias Chaves.

Por proposta do sr. dr. Lins de Vasconcellos ficou a directorio encarregado de apresentar, na primeira reuniao da assembleia geral, um projecto de reforma dos estatutos.

### O EXM. SR. BISPO DE MARIANA

Hoje, pelo trem da estrada de ferro do Norte, às 2 horas da tarde chegará a esta capital o exm. sr. dr. Antonio Maria Costa de Sá e Benevides, virtuoso prelado da diocese de Mariana.

Sua excellencia, como sabe-se, é irmão do nosso ilustrado correligionario e acingao o exm. sr. dr. José Maria Corde de Sá e Benevides, em cuja casa hospedará-se-ha.

Anticipamos desde já os nossos cumprimentos a s. exm. rvda. o nos. distinguidos membros da sua familia residentes nesta cidade.

Acerca desto lamentavel e inesperado

## CORRIDAS

As corridas de domingo deram-se com grande concorrência de espectadores.

O tempo favoreceu o divertimento.

Apresentaram-se todos os cavaleiros inscritos, com exceção de Garibaldi, inscrito para o quarto parco.

No primeiro parco, foi vencedor Bayard, chegando em segundo lugar o Gra-Bretaña, em terceiro Nautilus, segundo a Reserva e Derrota.

O tempo da corrida foi 1'48".

Sans-Pareil, único inscrito para o prêmio do grande prêmio do clube, correu à religião, percorrendo os 3218 metros em 3' e 35", fazendo assim a corrida mais rápida que se tem dado no nosso hipódromo.

O prêmio da municipalidade foi disputado por Magenta e Jaburu, vencendo o primeiro, que correu os 1,200 metros em 81".

Cinco animais apresentaram-se para o quarto parco—Triumphant ex-Campista, Jeannot, Courtisane, Diana e Pancrato.

Chegaram na ordem em que estão mencionados, ganhando Triumphant em 1'46".

A distância foi—1609 metros.

O quinto parco foi disputado por Aydés, Gaivota e Victoria.

Vencerem à primeira, que percorreu a distância—1609 metros em 1'52".

Faixa, único inscrito para o sexto parco, correu à religião, em 1'53".

Na corrida dos pungas foi vencedor King-Lear, contra Macaco, Chibante e Palmatoria.

O resultado das poules foi o seguinte:

Bayard—85500.

Magenta—75500.

Triumphant—85100.

Aydés—125700.

King Lear—65400.

O total da venda foi de rs. 23.525.000.

## ALFANDEGA DE SANTOS

Por títulos de 26 do corrente foram nomeados:

Praticantes desta alfandega: Constantino Martins dos Santos Serra, e João Guilherme Chaves.

## THEATRO S. JOSÉ

A dama das Camelias de Dumas Filho e a Mulher do Povo de Denney e Mailland proporcionaram dois novos triunfos, nas noites de sábado e domingo à companhia dramática Tessero.

Para que a actriz Adelaida Tessero e quasi todos os artistas da companhia conseguisseem como tão justamente conseguiram, despertar os entusiastas aplausos que lhes dispensaram na interpretação de cada uma daquelas composições dramáticas, era preciso que tivessem revelado em todo o seu esplendor os brilhantes talentos que possuem e um aturado estudo da sua arte, em vista do já haver o nosso público apreciado, exactamente nos principais papéis da Dama das Camelias e da Mulher do Povo, artistas de nomeada e real merecimento.

O que podemos assegurar, todavia, é que o confronto entre as interpretações anteriores e as da companhia Tessero, sobretudo do papel da Maria Joana em que ouvimos no anão passado a atriz Peladini, foi perfeitamente sustentado pela actriz Adelaida Tessero.

O papel de «Margarida Gauthier», deu a actriz Tessero diversos sainetes da originalidade do seu talento artístico, apartando-se assim das interpretações que tem sido apresentadas ao público. Não podemos afirmar que disto sempre resultasse uma mais feliz compreensão artística; em todo caso, porém, será de justiça constatar que foi de inexpressível superioridade no final do quinto acto.

No papel de Armando Duval também foi muito apreciado o actor Luiz Biagi.

Resumindo, a genuína impressão produzida pela companhia Tessero, na interpretação das duas obras dramáticas acima referidas, diremos que foram—dous novos triunfos.

## FOLHETIM (187)

## OS FILHOS PERDIDOS

POR  
D. MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ

## LIVRO OITAVO

EM QUE TURBINO CONTA A SUA HISTÓRIA

(Continuação)

CXIX

Mas eu confundir. Vou dizer-te por que maneira

terá havido um dia, tu disseram-me:

— Vou dizer-te, tu dissestes, à taberna do Diogo Fernandes, na rua de Santa Ifigênia.

Tu disseste, a tua taberna, e entrei. Dentro da tua taberna estava minha amada, isto é, que-

tro meu amor.

Dentro da tua taberna ficou bem educados,

que tu me havias dado, tu dissestes:

— Vou dizer-te, tu dissestes, à taberna do Diogo Fernandes, na tua taberna.

Tu disseste, a tua taberna, e entrei. Dentro da tua taberna estava minha amada, isto é, que-

tro meu amor.

Dentro da tua taberna ficou bem educados,

que tu me havias dado, tu dissestes:

— Vou dizer-te, tu dissestes, à taberna do Diogo Fernandes, na tua taberna.

Tu disseste, a tua taberna, e entrei. Dentro da tua taberna estava minha amada, isto é, que-

tro meu amor.

Dentro da tua taberna ficou bem educados,

que tu me havias dado, tu dissestes:

— Vou dizer-te, tu dissestes, à taberna do Diogo Fernandes, na tua taberna.

Tu disseste, a tua taberna, e entrei. Dentro da tua taberna estava minha amada, isto é, que-

tro meu amor.

Dentro da tua taberna ficou bem educados,

que tu me havias dado, tu dissestes:

— Vou dizer-te, tu dissestes, à taberna do Diogo Fernandes, na tua taberna.

Tu disseste, a tua taberna, e entrei. Dentro da tua taberna estava minha amada, isto é, que-

tro meu amor.

Dentro da tua taberna ficou bem educados,

que tu me havias dado, tu dissestes:

— Vou dizer-te, tu dissestes, à taberna do Diogo Fernandes, na tua taberna.

Tu disseste, a tua taberna, e entrei. Dentro da tua taberna estava minha amada, isto é, que-

tro meu amor.

Dentro da tua taberna ficou bem educados,

que tu me havias dado, tu dissestes:

— Vou dizer-te, tu dissestes, à taberna do Diogo Fernandes, na tua taberna.

Tu disseste, a tua taberna, e entrei. Dentro da tua taberna estava minha amada, isto é, que-

tro meu amor.

Dentro da tua taberna ficou bem educados,

que tu me havias dado, tu dissestes:

— Vou dizer-te, tu dissestes, à taberna do Diogo Fernandes, na tua taberna.

Tu disseste, a tua taberna, e entrei. Dentro da tua taberna estava minha amada, isto é, que-

tro meu amor.

Dentro da tua taberna ficou bem educados,

que tu me havias dado, tu dissestes:

— Vou dizer-te, tu dissestes, à taberna do Diogo Fernandes, na tua taberna.

Tu disseste, a tua taberna, e entrei. Dentro da tua taberna estava minha amada, isto é, que-

tro meu amor.

Dentro da tua taberna ficou bem educados,

que tu me havias dado, tu dissestes:

— Vou dizer-te, tu dissestes, à taberna do Diogo Fernandes, na tua taberna.

Tu disseste, a tua taberna, e entrei. Dentro da tua taberna estava minha amada, isto é, que-

tro meu amor.

Dentro da tua taberna ficou bem educados,

que tu me havias dado, tu dissestes:

— Vou dizer-te, tu dissestes, à taberna do Diogo Fernandes, na tua taberna.

Tu disseste, a tua taberna, e entrei. Dentro da tua taberna estava minha amada, isto é, que-

tro meu amor.

Dentro da tua taberna ficou bem educados,

que tu me havias dado, tu dissestes:

— Vou dizer-te, tu dissestes, à taberna do Diogo Fernandes, na tua taberna.

Tu disseste, a tua taberna, e entrei. Dentro da tua taberna estava minha amada, isto é, que-

tro meu amor.

Dentro da tua taberna ficou bem educados,

que tu me havias dado, tu dissestes:

— Vou dizer-te, tu dissestes, à taberna do Diogo Fernandes, na tua taberna.

Tu disseste, a tua taberna, e entrei. Dentro da tua taberna estava minha amada, isto é, que-

tro meu amor.

Dentro da tua taberna ficou bem educados,

que tu me havias dado, tu dissestes:

— Vou dizer-te, tu dissestes, à taberna do Diogo Fernandes, na tua taberna.

Tu disseste, a tua taberna, e entrei. Dentro da tua taberna estava minha amada, isto é, que-

tro meu amor.

Dentro da tua taberna ficou bem educados,

que tu me havias dado, tu dissestes:

— Vou dizer-te, tu dissestes, à taberna do Diogo Fernandes, na tua taberna.

Tu disseste, a tua taberna, e entrei. Dentro da tua taberna estava minha amada, isto é, que-

tro meu amor.

Dentro da tua taberna ficou bem educados,

que tu me havias dado, tu dissestes:

— Vou dizer-te, tu dissestes, à taberna do Diogo Fernandes, na tua taberna.

Tu disseste, a tua taberna, e entrei. Dentro da tua taberna estava minha amada, isto é, que-

tro meu amor.

Dentro da tua taberna ficou bem educados,

que tu me havias dado, tu dissestes:

— Vou dizer-te, tu dissestes, à taberna do Diogo Fernandes, na tua taberna.

Tu disseste, a tua taberna, e entrei. Dentro da tua taberna estava minha amada, isto é, que-

tro meu amor.

Dentro da tua taberna ficou bem educados,

que tu me havias dado, tu dissestes:

— Vou dizer-te, tu dissestes, à taberna do Diogo Fernandes, na tua taberna.

Tu disseste, a tua taberna, e entrei. Dentro da tua taberna estava minha amada, isto é, que-

tro meu amor.

Dentro da tua taberna ficou bem educados,

que tu me havias dado, tu dissestes:

— Vou dizer-te, tu dissestes, à taberna do Diogo Fernandes, na tua taberna.

Tu disseste, a tua taberna, e entrei. Dentro da tua taberna estava minha amada, isto é, que-

tro meu amor.

Dentro da tua taberna ficou bem educados,

que tu me havias dado, tu dissestes:

— Vou dizer-te, tu dissestes, à taberna do Diogo Fernandes, na tua taberna.

Tu disseste, a tua taberna, e entrei. Dentro da tua taberna estava minha amada, isto é, que-

tro meu amor.

Dentro da tua taberna ficou bem educados,

que tu me havias dado, tu dissestes:

— Vou dizer-te, tu dissestes, à taberna do Diogo Fernandes, na tua taberna.

Tu disseste, a tua taberna, e entrei. Dentro da tua taberna estava minha amada, isto é, que-

tro meu amor.

Dentro da tua taberna ficou bem educados,

que tu me havias dado, tu dissestes:

— Vou dizer-te, tu dissestes, à taberna do Diogo Fernandes, na tua taberna.

Tu disseste, a tua taberna, e entrei. Dentro da tua taberna estava minha amada, isto é,

Carro de pedra 617 toneladas à Companhia de Estrada de Ferro Inglesa

#### EXPORTAÇÃO

##### Manifesto

O vapor alemão Bahia saído a 27 manifestou para Hamburgo:

	toneladas
T. Wille & C.	1,842
D. Pozzoli & C.	1,250
Veckerdt & C.	632
Otto Helm & C. succs.	504
Le Coq Gardner & C.	500
H. Iden & Comp.	453
Zermanner Billow & C.	437
Nothmann & C.	348
E. Saewen & C.	220
Federico Krueger.	98
Total . . .	6,282

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 27

Rio da Prata, 4 dias—Vapor inglês Paxo, 1,265 toneladas, capitão J. Scaratt, equipagem 22, lastro, consignação a Moa Allen & Darcy. Camboriú, 4 dias—Fluto Bom Jesus de Iguaçu, 44 toneladas, mestre Manoel J. Garcia, carga vários gêneros.

Saída a 27

Pernambuco—Balsa inglesa Spanker, 476 toneladas, capitão Robert Whittill, lastro.

Dia 29

Rio de Janeiro—Vapor brasileiro S. José, 280 toneladas, comandante 1º tenente José Maria Vaz Lobo, carga vários gêneros.

##### NOTÍCIAS MARÍTIMAS

##### Vapores esperados

Halley, Liverpool e escala—31. Rio de Janeiro, Portos do Sul—30. Dalton, New York e escala—31. Rio Grande, Rio de Janeiro—31. Argentina, Hamburgo e escala—1 de Setembro. América, Rio de Janeiro—1 de Setembro. Hanover, Bremen escala—1 de Setembro. Ville de Santos, Havré e escala—2.

Vapores a sair

Rio de Janeiro, Rio de Janeiro—31. Rio Grande, Portos do Sul—31.

#### MERCADO DE S. PAULO

ABELA dos preços porque foram vendidos os gêneros entrados hontem na respectiva praça.

GENÉROS	PREÇOS
Café . . .	5
Torcinho . . .	58000
Arroz . . .	85000 95000
Batatinha . . .	78000
Batata doce . . .	8
Farinha . . .	24500
Dita de milho . . .	35500
Feijão . . .	45500
Fubá . . .	25500
Milho . . .	25500
Pólvora . . .	75000
Cera . . .	15
Aipim . . .	5600
Galinhas . . .	5600
Leitões . . .	35000
Ovos . . .	5320
Queijo . . .	5

#### ANNUNCIOS

Por alma de D. Cândida Gomide de Mello, respeitável viúva do nosso distinto botânico Joaquim Corrêa de Mello, celebra se a missa do sétimo dia na igreja da Misericórdia, quarta feira 31 de corrente às 8 horas, para cujo acto de religião e caridade convida-se os parentes e amigos. 2-1

#### F. Boeschenstein

dispondo de algumas horas diariamente, propõe-se ensinar em casas particulares as línguas portuguesa, francesa, inglesa, alemã, geographia, História, arithmetica, geometria, e contabilidade.

Pode ser encontrado no Colégio Ypiranga, Campos Elyios. 5-1

#### Companhia Paulista

##### RAMAL DO BELEM DO DESCALVADO

##### 4ª ULTIMA CHAMADA

De ordem da directoria da Companhia Paulista fago público, que foi resolvida a realização da 4ª e última chamada de capitais para este ramal, na razão de 25%, ou rs. 50.000 por accionista, a começar de 20 de Setembro, e a terminar em 30 de mesmo mês.

Convido, portanto, a todos os sr. accionistas do referido ramal a virem realizar suas entradas dentro do mencionado prazo, neste escriptorio, em todos os dias úteis, de 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Escriptorio Central da Companhia Paulista, em 20 de Agosto de 1891.—Gabriel Nunes Ramalho, servindo de secretario. (alt.) 10-5

#### Festa no Serimbura

##### S. José dos Campos

Desde o dia 1º até o dia 11 de Setembro próximo, haverá a festa do Senhor Bom Jesus.

TENEMOS TUDO PARA TODOS

No Serimbura

(alt.) 10-4

#### AUGUSTO CORBISIER

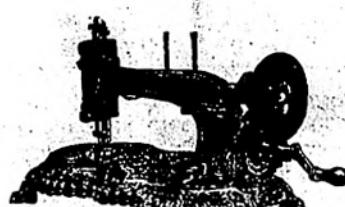
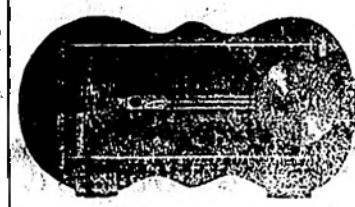
#### 26—Rua de S. Bento—26

##### Vinhos Francezes

	pac. de café
T. Wille & C.	1,842
D. Pozzoli & C.	1,250
Veckerdt & C.	632
Otto Helm & C. succs.	504
Le Coq Gardner & C.	500
H. Iden & Comp.	453
Zermanner Billow & C.	437
Nothmann & C.	348
E. Saewen & C.	220
Federico Krueger.	98
Total . . .	6,282

#### 26—RUA DE S. BENTO—26

10-1



#### MACHINAS DE COSTURA

##### Assombrosa redução de preços

No grande deposito de

**MACHINAS DE COSTURA**  
vende-se as das mais famosas autóres, para os quais chamamos a atenção do publico.

Com especialidade recomendamos o ultimo successo das Machinas de Costura, denominadas

#### THELE NOTHMAN !

E' incrivel a simplicidade do machinismo desta máquina — Longa experiência demonstra que a enorme sabida que tem tido (100,000) porque satisfaz as necessidades do publico, com grande superioridade sobre todas as demais— não só pela sua construção simples, forte, como também pela modicidade de preço.

Basta olhar para o seu machinismo para ver que uma unica peça forte resiste a todas as operações.

Esta máquina tem causado grande

#### ADMIRACAO

á todos os conhecedores—não só por essa simplicidade, co o tambem por prescindir de preservador do óleo— o que não acontece á outras máquinas.

No mesmo deposito continua-se á vender as nossas já bem conhecidas e acreditadas

#### MACHINAS SINGER

##### QUE TEM TIDO A MAIOR ACEITAÇÃO POR SEREM SUPERIORES

##### A' TODA E QUALQUER MACHINA DO MESMO SYSTEMA

##### E' INCONTESTAVEL

q's as nossas máquinas SINGER são montadas com muita mais CUSTELLA, do que outras do mesmo sistema, montadas por outros fabricantes.

Todas as nossas máquinas de costura são assinadas, para o que acompanha um certificado como prova de que a máquina é comprada no nosso deposito.

#### PREÇOS

##### A. Machinas de mão

DE DOIS PESPONTOS

Saxonia superior	28.000
Saxonia original	31.000
Thiele Notmann (a máquina mais moderna e ao mesmo tempo mais perfeita e simples que ha)	32.000
Taylor	30.000
Rhenania	25.000
Singer	32.000
Sieler, com caixa de madeira	40.000
Princeza Imperial	12.000

DE UM PONTO

Singer familiar, sem tampa	50.000
Singer familiar, com tampa	56.000
Singer brasileira, sem tampa	65.000
Singer brasileira, com tampa	72.000
Singer selleiro, sem tampa	110.000

##### B. Machinas de pé

Singer familiar, sem tampa

48.000

Taylor sem tampa

50.000

Singer sem tampa

59.000

Singer com tampa

64.000

Encaixotamento gratis.

Linhos, óleo, agulhas etc., por preços baratisimo.

##### VICTOR NOTHMANN & COMP.

#### RUA DE S. BENTO N. 57

#### S. PAULO

#### CASA IMPORTADORA

##### Maurice Grumbach

##### 38 A--Rua da Imperatriz--38 A

##### Fournitures e ferramentas

para relojoeiros e ourives.

RELOGIOS E JOIAS, de todas as qualidades, vende-se por Atacado e variado.

#### 35 A--Rua da Imperatriz--35 A

##### Em frente á redação da "Provincia"

##### S. PAULO

10-6 (2 v. p. s. q. e d.)

#### FABRICA

DE

#### CHAPEOS DE SOL

DE

#### MATHEOS DE OLIVEIRA

#### 22—Rua de S. Bento—22

O proprietário deste bem montado estabelecimento, tem a honra de prevenir ao respeitável público, tanto desta capital como do interior, que acaba de receber um grande sortimento de chapéos de sol ingleses e franceses, para homens e mulheres que vende por preços muito rascavais.

Concerta-se chapéos de sol de todas as qualidades por preços moderados.

#### ATTENÇÃO

Vende-se uma bonita chacara no

Lava-pés até ao Cambucy, com um

portão e um grande armazém, tendo

50 palmos de frente e 80 de fundo,

com 5 quartos, tendo cocheiras para

carros e animais, estr

# Descoberta Espantosa ATAUBA DE SABYRA Depurativo Indígena

## VEGETAL

Cura radicalmente as impingens, antrazas, sarnas, úlceras, boubas, rheumatismo, leucorréias, acidentes venenosos, enfim qualquer acriúria do sangue, qualquer virus, este remédio é o mais activo, prompto e poderoso.

A grande aceitação que tem tido me anima no contínuo fabrico e aperfeiçoamento para os doentes obterem um resultado feliz e seguro.

Para não molestar ao distinto e ilustrado público, transcrevo apenas estes atestados.

Eu, abaixo assinado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, etc.

Atesto que o medicamento denominado—Extracto Fluido d'Atauba de Sabyra—preparado pelo pharmaceutico Escobar, tem sido experimentado por mim em minha clínica nas molestias syphiliticas e tem dado satisfatórios resultados pelo que o julgo digno de figurar entre os principaes medicamentos nestas affecções.

O referido é verdade, o que juro na fé do meu grau.

Rio, 15 de Setembro de 1880.—Dr. Francisco de Paula Travassos.

Reconheço verdadeiro o signal supra.—Rio 15 de Setembro de 1880.—Em testemunha da verdade.—Pedro José de Castro.

Araraquara, Branca, de Fevereiro de 1881.

Hlm. sr. João José Ribeiro de Escobar.—Participo-lhe que acabei de tomar 18 vidros do seu remédio e graças a Deus, acho-me com grandes melhorias; alguns doentes qualquer dia irão à sua casa em procura do medicamento.

Tem v. s. de registrar mais uma cura feita na pessoa de d. Maria, mulher do sr. João Silvano, em Santa Rita do Rio Claro província de Minas.

Outra cura na pessoa do sr. Manoel Lopes Pinheiro, e com mais vagar lhe darei notícia de mais três doentes de morfóphea que estão melhorando.—De v. s., amigo obrigadíssimo e criado Jodo Baptista Ferreira Pahares.

Hlm. sr. pharmaceutico João José Ribeiro de Escobar—É com o maior jubilo possível que dirijo-lhe esta, manifestando minha gratidão pela descoberta do seu poderoso medicamento

Atauba de Sabyra. Minha mulher, sofrendo há cerca de 10 annos o terrível mal que o vulgo denomina morfóphea acha-se sensivelmente melhor, tendo sarado algumas úlceras que já tinha e desaparecendo os tuberculos com meia duzia de vidros desse santo remédio.

Tendo boje fé na cura radical de minha mulher, o que sempre duvidei, dirijo-lhe esta manifestação exponencial de minha gratidão.

Aproveito a occasião para rogar-lhe o favor de remeter-me duas duzias de vidros do mesmo remédio por intermédio de meus correspondentes no Rio de Janeiro, os srs. Cunha & Comp., rua do Visconde de Inhauma n.º 55, de quem receberão o importe por conta e ordem de Viuva Novais, Pinto & Comp.

Saudo-o, assigno-me com muita consideração, de v. s. att. cr. aff. Francisco Pinto de Souza.—Valença, S. Sebastião do Rio Bonito 17 de Abril de 1881.

### ÚNICOS DEPOSITARIOS EMS. PAULO

Peixoto, Estella & Comp.—Loja de ferragens—Quatro Cantos, rua de S. Bento.

### AGENTES

S. Paulo.—Pharmacia Central, e Pharmacia Castor.

Rio de Janeiro.—Gonçalo de Castro & Comp.—Loja de ferragens, rua do Hospital 57 A.

Sorocaba.—Bastos & Comp.

Bragança.—José Gomes da Rocha Leal, fazendas, ferragens e armariño.

Santos.—Ferreira Souza & Peixoto, loja de ferragens, Rua de Santo Antônio, 21.

Pirassununga.—Negociante, Antonio Acácio Rodrigues Dias.

Mogy-mirim.—Araújo Brito & Comp., loja de ferragens.

Piracicaba.—J. Caldeira & Irmão, loja de fazendas, armariño e ferragens.

Campinas—Souza Teixeira & Comp., loja de ferragens, tintas e miudezas de armariño.

Botucatu—Antonio Joaquim Cardoso de Almeida, loja de fazendas e ferragens.

30-19

Uma feliz descoberta acha de enriquecer a therapeutica de um novo remedio: AS DORES DE DENTES, AS DORES DE CABEÇA E DE OVIDOS, até agora rebeldes a todos os tratamentos, acabam de ser combatidos com o successo e mais completo pelo

### PHILODONT DE VICTOR L'HERPY

PHARMACEUTICO DE PARIS

Algumas gotas deste precioso liquido são de mais suficientes para curar instantaneamente NEVRALGIAS, ENXAQUECA, CEFALEIAS, OTICOGIAS DORES DE DENTES, DE CABEÇA E DE OVIDOS.

Os numerosos atestados e os agradecimentos que recebemos todos os dias das pessoas que o usam, nos levam a vulgarizar o emprego de um remedio tão poderoso, e sendo perfeitamente inofensivo permite o seu uso a todos aquelles que sofrem de dores de cabeça ou de dentes, um alivio imediato é sempre produzido e a cura nunca se faz esperar depois de um tratamento de pouca duração.

O modo de emprego acompanha cada vidro

### AS GOTAS JAPONEZAS VEGETAIS

Preparadas por VICTOR L'HERPY

PHARMACEUTICO DE PARIS

Curam instantaneamente as dores de dentes as mais violentas e as mais dolorosas.

Hoje cada um tem todo ocasião de apreciar as virtudes deste específico, que tem tido mais de CINQUENTA ANOS DE SUCESSO, e que, sem dúvida, é o melhor de todos os topicos deste gênero inventados até hoje. Poucas famílias acham se desprevenidas destas preciosas panaceas por demais conhecida para que seja útil de enumerar-lhe as propriedades e qualidades.

N. B. Tomen cuidado com as numerosas falsificações e adquiram os frascos trazendo o nome de fabricante.

Recado cargo e passageiros.

NOTA.—Hogar-se aos srs. carregadores preventivamente dia 23 de corrente, que quantidades de carga tem de embarcar.

Recado os combustíveis até a véspera da saída do porto.

Transporte de passageiros.

VOJO A. FERREIRA DOS SANTOS  
RUA VINTENHO DE SETEMBRO N.º 26 (ANTIGA RUA  
MONTESQUIEU)

12-8

VEGETAL

PHARMACEUTICO DE PARIS

Únicos depositos em casa dos srs.

A. L. GARRAUX & COMPANHIA

30 RUA DA IMPERATRIZ 26 100-12

Joaquina Eufrazia Xavier de Azevedo, Joaquim Cândido de Azevedo Marques e seus irmãos, fizeram celebrar no dia 30 de corrente, na Capela do Santíssimo Sacramento. Às 8 1/2 horas, uma missa por alma de seu prezado filho e irmão, dr. Henrique Luiz de Azevedo Marques, 1º aniversário de seu falecimento. 2-2



### Estrada de Ferro do Norte

Trens especiais para as novenas e festa da Penha

Nos dias 30 e 31 de Agosto e 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 de Setembro partirá um trem do Norte para a Penha às 4 horas da tarde, regressando da Penha às 6.15.

NO DIA 8 DE SETEMBRO CORRERÃO OS TRENS SEGUINTES

DO NORTE	DA PENHA
6.30	6.55
7.20	7.40
8.30	9.00
10.00	10.30
11.00	11.30
12.00	12.30
1.00	1.30
2.30	3.00
3.45	4.00
4.30	5.00
5.30	6.00
6.30	7.30
8.00	8.30

### PREÇOS DAS PASSAGENS

(Sem distinção de classe)

Ida e volta . . . . . 15000  
Singelos da Penha à Norte 1500

Na estação do Norte só se emitirão bilhetes de ida e volta.

S. Paulo, 25 de Agosto de 1881.

W BURNETT,  
10-3 Inspector geral.

AGENTES

PARA OS SRS. FAZENDEIROS  
e lavradores  
installar-se brevemente

### Escravos fugidos

No dia 17 de corrente, fugiram da fazenda de José Ribeiro de Almeida, no município de Botucatu, os escravos seguintes:

Domingos, creoulo de Pernambuco, cér pret., cheio de corpo, estatura regular, tem um signal no rosto como de assadura, e alguns fios de bigude nos cantos da boca. 30 annos de idade pouco mais ou menos, falá pouco com accento pronunciado do Norte.

Mari, creoula do Jahu, cér preta, altura regular, magra, muito falante, tem um signal de golpe na garganta, 30 annos de idade pouco mais ou menos.

Quem os levar a seu senhor em Botucatu receberá de gratificação 1000000 por cada um.

3-2

ATTENÇÃO  
Venda de uma casa à rua de S. Bento n.º 11, com vantagem para o comprador não só pelo preço modico, como pelo armazém para negócios, casa de morada e bom quintal com frente para duas ruas; trata-se na mesma.

15-2

### Pedra de Alvenaria

Companhia Cantareira e Esgritos

#### CHAMADA DE CAPITAIS

De ordem da directoria são convidados os srs. accionistas que assignaram ás acções condicionaes da Companhia Cantareira e Esgritos a realizarem no scriptorio da estrada Sorocabana, na Luz, ou na obra, aumentando-se a importância do carreto.

Garante-se que cada wagon contém mais de dois metros cubicos de pedra. Para tratar com Fidelis de Lucia na rua da Constituição n.º 18, ou no calçamento a parallelepípedos. 30-6 (alt.)

10-9

# THEATRO S. JOSE'

### Companhia Dramatica Italiana

#### ADELAIDE TESSERO

### Terça-feira 30 de Agosto de 1881

#### Quinta recita de assignatura

### A COMPANHIA DRAMATICA ITALIANA A. TESSERO

repetirá a pedido geral pela segunda e ultima definitiva vez a muito applaudida comedia em 3 actos de

#### VICTORIANO SARDOU

que obteve immenso sucesso na Corte e foi repetida NOVE VEZES:

### DIVORZIAMI! (DIVORÇONS)

#### PERSONAGENS

PERSONAGENS	ACTORES
Cypriana	A. TESSERO GUIDONE
Sig. Di Brione	L. Tessero Mariotti
Sig. Di Valfontaine	C. Bonalini
Sig. Di Lusignan	A. Conti
Des Prunelles	Cav. LUIGI BIAGI
Ademaro	A. Bozzo
Clavignac	G. Forneris
Rebourdin	E. Mazzanti
Un commissario di polizia	P. Viscardi
Giuseppina	A. Pero
Bastiano	G. Forneris
Giuseppe, locandiere	F. Mazzanti
Un camariere	A. Della Seta

Terminará o spectaculo com o gracioso brinquedo lyrico-comico em 1 ato, intitulado :

### UMA MASCARADA DE PALHACOS

#### PERSONAGENS

PERSONAGENS	ACTORES
Fifi, palhaço	Senhora Belliotti
Bibi,	Sig. L. T. Mariotti
Carabás,	I. Arrigoni
Sig. Rocló,	Sig. G. Fortuzzi.
Abelé, vendedor de jornais	P. Boli
Caino, cande de Luvelli.	F. Bertini
Pilato, fiscal de teatro	A. Bozzo
Cornopio	Advogado Rocló

Todos os artistas da companhia desempenharão parte de palhaço.

#### Peças cantantes: